

EDITORIAL

Temos o prazer de publicar a edição 54 da Revista Tecnologia e Sociedade, com temas diversos que evidenciam a complexidade da dinâmica social que, de diferentes formas, está relacionada a ciência, tecnologia e sociedade. Esta edição apresenta produções, de diferentes autores e universidades, perpassando temas como: meio ambiente, interação sociedade e tecnologia, educação e interação digital, tecnologia de informação e comunicação e cidade estratégica digital.

São 18 artigos com discussões interdisciplinares, tratando de diferentes assuntos a partir de uma abordagem alinhada ao campo da ciência, tecnologia e sociedade.

Bianca Fabiani Capistrano, Fidellis Bitencourt G. L. e Estanislau, Carlos Eduardo Velasquez Cabrera da Universidade Federal de Minas Gerais analisam os impactos à saúde e a quantificação monetária destes por doenças respiratórias e cardiovasculares que podem ser ocasionadas pelas emissões de poluentes ao redor da usina termelétrica de Ibirité.

Lucas Mota Batista da Universidade Federal do Pará, Vania Neu e Leandro Frederico Ferraz Meyer da Universidade Federal Rural da Amazônia exploram o dimensionamento de sistemas de aproveitamento de água de chuva para residências unifamiliares no estado do Pará.

Alisson Passos Schleich, Joao Bernardes da Rocha Filho e Regis Alexandre Lahm da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul tratam do uso do sensoriamento remoto no ensino de ciências.

Duilio Lorenzo Calcagno, María Lucía Cantos Cornejo e Pedro Alejandro Baziuk da Universidad Nacional de Cuyo, Argentina abordam os fatores que causam apagões, com ênfase naqueles produzidos no sistema de interconexão argentino.

Vanessa Montoro Taborianski, Beatriz Pereira Bagon, Bruno Maia Silva e Vinicius Roberto de Sylos Cassimiro do Centro Paula Souza, FATEC analisam a viabilidade técnica de um vitrificador projetado para automóveis ao ser aplicado em estruturas metálicas.

Helois Cortiani de Oliveira e Valdir Fernandes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Jose Alfaro da University of Michigan,

United States of America apresentam um diagnóstico sobre as barreiras à transferência de tecnologias geradas nas universidades para a sociedade.

Nelinho Davi Graef da Fundação Parque Tecnológico Itaipu, Mirian Beatriz Schneider da Universidade Estadual do Oeste do Paraná e Alain Hernández Santoyo da Universidade Federal de Alfenas identificam o grau de intensidade da interação universidade e empresa, por meio dos contratos de transferência de tecnologia.

Paula Cotrim de Abrantes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Daniel Barros Junior, Genízia Islabão Islabão e Douglas Alves Santos do Instituto Nacional de Propriedade Industrial e Elisângela Aparecida da Silva do Centro de Inovação e Tecnologia fazem uma comparação entre as ferramentas de busca das bases de patente gratuitas patentscope (wipo), espacenet (epo) e buscaweb (inpi/br).

Otto Gabriel Fernandes de Oliveira Cavalcante, Pedro Miguel Marques da Costa e Marcelo Borges Rocha do Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca investigam de que maneira a tecnologia social vem sendo abordada em periódicos brasileiros, especialmente sobre o seu uso em parques.

Marco Antônio Sousa Alves e Débora Quaiato Gomes da Universidade Federal de Minas Gerais analisam a perspectiva do feminismo interseccional como forma de viabilização de direitos da personalidade da mulher no ambiente digital.

Lindamir Salete Casagrande e Lucas Bueno de Freitas da Universidade Tecnológica Federal do Paraná e Tania Gracieli Vega Incerti do Instituto Federal do Paraná analisam a percepção de mães e professoras sobre implicações das atividades de ensino à distância na rotina dos/as estudantes do ensino fundamental durante o período de distanciamento social vivenciado no ano de 2020.

Caio Túlio Olímpio Pereira da Costa e Ana Beatriz Gomes Pimenta de Carvalho da Universidade Federal de Pernambuco e Leandro Paz da Silva da Universidade Federal do Rio Grande do Sul buscam refletir sobre nossas tecnologias educacionais no agora do que foi produzido, imaginado e inovado nos anos 90, valorizando os ideários da cibercultura fomentados nessa década.

Vinicius Zanchet de Lima e Alexander Michelin dos Santos da Faculdade da Serra Gaúcha, Deise Taiana de Ávila Dias e Lucas Tartarotti da Universidade de Caxias do Sul mostram a evolução dos jogos online, tal como suas características, jogadores, jogos e quais as tecnologias utilizadas para transmitir esse cenário no mundo dos jogos eletrônicos.

Marcelo Castellano Lopes e Walter Tadahiro Shima da Universidade Federal do Paraná elucidam o nível de desenvolvimento e difusão das tecnologias de informação e comunicação a partir de uma análise comparativa com outros países.

Wesley Bertoli da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, José Marcato Junior e Lucas Yuri Dutra Oliveira da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul delinham um experimento fatorial onde a precisão da classificação de uma imagem (de Curitiba, Paraná, Brasil) foi obtida a partir de três satélites e três métodos de classificação.

Juliana Dias Pedrosa Marques da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul detalha a incorporação de óxido de grafeno e sua influência no comportamento mecânico de compósito de matriz cimentícia.

Marcelo Rodrigues da Silva da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Alessandra Bussador, Janine Padilha Botton e Kátya Regina de Freitas Zara da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, Giovana Goretti Feijó de Almeida e Denis Alcides Rezende da Pontifícia Universidade Católica do Paraná analisam as estratégias e os serviços urbanos públicos que utilizam as tecnologias de informação e comunicação e suas relações com os subprojetos da cidade digital estratégica.

Paulo Henrique Rafael Sousa Dantas, Hugo Leonardo Pereira Rufino e Paula Teixeira Nakamoto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro analisam a educação midiática.

Por fim, agradecemos aos autores, por confiarem a nós as suas produções, aos avaliadores por dedicarem seu tempo e seu conhecimento para contribuir com a revista, e à equipe técnica da revista, que este ano aumentou, e irá cada vez mais trabalhar sobre a qualidade necessária para o avanço dos periódicos, especialmente no que diz respeito a consolidação de temas gerais ou específicas do campo de ciência, tecnologia e sociedade.

Esperamos que os artigos possam surtir o efeito esperado com a missão de publicação desta revista: contribuir para o entendimento das múltiplas e complexas relações entre a tecnologia e a sociedade.

Boa leitura!!!

Prof. Dr. Christian L. da Silva – Editor-Chefe